

LIÇÃO PARA OS POVOS DA AMÉRICA LATINA

Imprensa POPULAR

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1955 N° 1.607

A VIAGEM DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS A ÍNDIA MOSTRA QUE TODOS OS PAÍSES PODEM COOPERAR, INDEPENDENTEMENTE DE SEU REGIME ESTATAL E DO SEU GRAU DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — ARTIGO DA «PRAVDA»

MOSCOW, 28 (I.P.) — Fazendo o balanço da viagem de N. A. Bulganin e N. S. Kruchchev à Índia, Birmânia e Afeganistão, a «Praça», num artigo assinado por «Observador», escreve:

«A viagem dos dirigentes soviéticos à Índia, Birmânia e Afeganistão mostra aos povos de todo o mundo, e em particular aos povos da Ásia, África e América Latina, que entre os diversos Estados, independentemente de seu regime estatal e do grau de desenvolvimento industrial, pode haver uma estreita cooperação, baseada no respeito mútuo e na plena igualdade de direitos. Ao contrário das

grandes potências capitalistas, que enfrajam o desenvolvimento industrial dos países atrasados, o ponto-de-vista técnico, a União Soviética demonstrou estar inteiramente disposta a cooperar, numa base mutuamente proveitosa, com todos os países, nos domínios político, económico, cultural, técnico e outros.

A disposição da URSS de cooperar pacificamente com todos os Estados na base de uma plena igualdade de direitos, se opõe à conduta dos círculos reacionários que pretendem realizar a política «de posições de forças», a política de formação de blocos militares agressivos.»

AFIRMA O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO RURAL:

QUESTÃO MADURA O ESTABELECIMENTO

DE RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES



Os moradores da Praia do Pinto foram tratados como se fosse m gado e até metidos em curral, como se pode ver acima

INADMISSÍVEL E REVOLTANTE ATAQUE AOS MORADORES DA PRAIA DO PINTO

Tudo um bairro cercado, sendo seus moradores conduzidos como gado para um curral — Apenas doze tidos como «delinquentes», numa população de 15.000 — As apreensões dos favelados e sua determinação de defender seus direitos de cidadãos

Os moradores da Praia do Pinto acordaram, na manhã de ontem, sob violento ataque policial. Não eram ainda seis horas quando vários carros conduziram

do soldados bem armados, bloquearam as saídas da favela. A seguir, investiram contra os moradores que já se encontravam na rua, a caminho do trabalho, pas-

sando depois a praticar todos a sorte de arbitrariedades.

Mas uma vez, a população de um bairro pobre foi tratada como um inimigo, e de maneira desumana e brutal. Cidadãos brasileiros, homens e mulheres, velhos e menores, foram cercados e humilhados, muitos empurrados depois para dentro dos tunturéros, que iam e vi-

nhiam na faina de conduzir os presos.

UMA POPULAÇÃO ENCERRALADA

Estivemos na Praia do Pinto e presenciamos os acontecimentos. Os grupos de policiais agiram com verdadeira fúria, como um bando de SS de Hitler. As frágiles portas dos barracos eram

FESTA INFANTIL DA F.M.B.

Por iniciativa da Federação de Mulheres do Brasil, realizou-se hoje, às 17 horas, na Rua Pedro I, 25, próximo à Praça Tiradentes, uma grande festa infantil.

Para maior alegria da petizada, «Tio Janjão» estará presente, exibindo-se,

ainda, um teatrinho de bonecos. Além de outros números artísticos e canções folclóricas.

A festa faz parte do programma com que a Federação de Mulheres do Brasil comemora o décimo aniversário da Federação Democrática Internacional de Mulheres.

AS entusiasmadas e belas palavras do embaixador Gilberto Amado sobre os feitos heróicos do grande povo chinês, que constrói a vida nova, sublinham no mesmo tempo o profundo e nobre desejo de mudança da situação de nossa pátria, que anima o ilustre homem de letras e cultor do direito internacional.

O grande exemplo do magnífico trabalho criador que a China Popular oferece ao mundo inspira os patriotas. A inquietação está sendo vencida em termos impressionantes — dezenas e dezenas de milhares de engenheiros são formados anualmente na China. A exploração e o parasitismo são banidos da vida de um povo de 600 milhões — todos trabalham para todos e não muitos sómente para uns poucos. A China crê a prosperidade e a felicidade, resolve problemas que são semelhantes aos nossos — o analfabetismo, o pauperismo, o atraso económico. Por isto mesmo, todos os que desejam que esta situação mude, que se despeçam ao patriótico esforço de contribuir para a felicidade do povo brasileiro, vêm na China não apenas um feito grandioso mas distante e sim um exemplo inspirador e muito próximo.

A repercussão das entrevistas do sr. Gilberto Amado atesta eloquientemente que ele exprimiu um sentimento profundo e arraigado de todo o povo. Modificações internas, uma transformação da política externa — elas o sentido dessas célebres palavras de otimismo e confiança.

A velha China desapareceu para sempre. O mundo novo que surge no Extremo Oriente é realizado por um grande povo que constrói o seu destino com suas próprias mãos. A condição primeira das vitórias atuais foi a árdua e longa luta para libertar o país dos monopólios americanos e seus servidores internos. Quando a China banhou os esploradores imperialistas e tornou-se um país independente, a imensa riqueza do país ficou livre para ser posta a serviço do povo. A garantia do êxito nos grandiosos empreendimentos económicos e culturais é a vigência da democracia praticada pelas massas de milhões, de centenas de milhões. Não só, como observa com justeza o sr. Gilberto Amado, os homens de governo trabalham com o povo, mas também o povo que trabalha participa de todas as preocupações e atos de governo. Um sábio como Mao Tsé Tung presidiu a comissão que elaborou o projeto da nova Constituição. Mas todo o povo enviou sugestões e emendas, discutiu e debatido o projeto. Toda a imensa China transformou-se numa gigantesca Assembleia Constituinte. Assim ocorre com todos os projetos estatais importantes em todos os domínios.

HOJE a China se transforma numa incomparável potência industrial. Sua florescente agricultura supre a indústria e assegura uma vida cada vez mais farta e acomodada aos homens chineses antes reduzidos à fome pelo jugo do latifúndio. A reforma agrária há muito foi completada na China. Tudo isto foi feito em ritmos novos, socialistas, em questão de poucos anos.

É esse grande país que a odiosa discriminação ideológica e política dos partidários da guerra fria e quem pretende manter afastado da ONU. É de um país como esse que pretendem manter isolado o Brasil. As reivindicações opostas ao reatamento de relações do Brasil com a União Soviética e a China, evidentemente, colidem com os interesses nacionais do Brasil e os prejuízos nos trazem. A cada dia que passa mais evidente se torna que a causa da guerra fria, do isolamento do Brasil, da dependência aos Estados Unidos, do sufocamento da vontade do povo, é uma causa perdida. Não é mais possível ignorar a existência do mundo socialista, pois o progresso e a independência do Brasil reclamam a intercâmbio e amizade com todos os povos.

ANISTIA PARA PRESTES E SEUS COMPANHEIROS

Terá meu apoio qualquer iniciativa nesse sentido, afirma o presidente do PTB no Distrito Federal, dep. Lutero Vargas

COM o progresso democrático que a nação registra, não se justifica a manutenção de um processo político como o que foi instaurado, em 1948, contra o sr. Luiz Carlos Prestes e outros líderes comunistas.

Esta, a declaração inicial que nos fez o deputado Lutero Vargas, quando solicitamos sua opinião acerca da odiosa peça, responsável pelo encarceramento da liberdade do Cavaleiro da Esperança e seus companheiros.

ANISTIA

O ilustre parlamentar, presidente do PTB do Distrito Federal, observou, a seguir, que o Parlamento pode, muito bem, sepultar o monstruoso processo, atentatório ao espírito e à letra da Constituição, que não configura, em seu texto, o delito de opinião. Basta, para isso — adiantou — a votação de uma lei de anistia. Tal providência, que se enquadra perfeitamente na Carta Magna, viria, além do mais, concorrer para a tranquilidade do próprio país.

APOIO DECIDIDO

Posso assegurar — conclui o prócer trabalhista — que terá meu apoio qualquer iniciativa que surja, na Câmara ou no Senado, visando a anistiar o sr. Luiz Carlos Prestes e quantos estejam respondendo a processos de natureza política.

NECESSÁRIA A UNIÃO DOS TRABALHADORES NA DEFESA E MELHORA DAS LEIS SOCIAIS

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Têxteis sobre a próxima realização da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais — «Devemos dar à sua realização todo o apoio e ajuda possíveis para que seja inteiramente vitoriosa.

HÁ, atualmente, talvez mais do que nunca, necessidade de os trabalhadores brasileiros unirem-se nacionalmente em defesa e pelo aperfeiçoamento das leis sociais» — disse-nos, ontem, o sr. Sebastião Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tecelagem.

Daí eu achar que a Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais é iniciativa da maior importância. Devemos dar à sua realização todo o apoio e ajuda possíveis para que seja inteiramente vitoriosa.

LIQUIDADO DEOCLEIANO NA CNTI

Concorre a Chapa de Oposição Com Sérias Probabilidades de Vitória

Treze Federações votarão, hoje, pela renovação e moralização da Confederação — Holland Cavalcanti desafia o ministro do Trabalho — Opressão económica às Federações contrárias à camarilha enquadrada na direção (Texto na 2ª página).



Cordialmente o presidente da Confederação Rural Brasileira, deputado Iris Meinerberg, recebeu o jornalista da IMPRENSA POPULAR. E ratificou mais uma vez a posição de sua entidade face à questão do reatamento de relações entre o Brasil, a URSS, China e democracias populares

O sr. Juraci Confirma o Que Pretende Negar

A

publicação de um discurso parlamentar, dada como se fosse na íntegra, sem os respectivos apartes é rutilação e deslealdade. Fol o que aconteceu com o discurso do senador Juraci Magalhães apresentado pela «Tribuna da Imprensa» como visado pela presidência

de natureza comercial de lado a lado. Contudo, há uma grande receptividade para a idéia do reestabelecimento de relações comerciais, seja na administração pública, seja nos órgãos responsáveis.

NECESSIDADE DA MEDIDA

Prossegui o presidente da Confederação Rural Brasileira (Conclui na 2ª página)

da Câmara Alta. Mais uma intriga própria dos púlpitos de Lacerda que assim pretendem instigar que o presidente do Senado censurou, ou coisa que o valha, os apartes ao sr. Juraci Magalhães. Misturando termos de gíria (Conclui na 2ª página)

A DEFESA DA DEMOCRACIA ESTÁ NA VIGILANCIA DOS PATRIOTAS

Sobre a posse dos candidatos eleitos, falamos os deputados Aarão Steinbrück e Lameira Bittencourt — Assinalada a advertência do presidente Nereu Ramos em sua oração de Natal

O MOVIMENTO de 11 de novembro, restaurando a legalidade democrática, veio assegurar a plena respeito à vontade do povo expressa nas urnas com a garantia de posse dos candidatos eleitos. Mas a vitória das forças fiéis à Constituição não deve amortecer a vigilância dos patriotas, pois não somos ingênuos para fechar os olhos diante da realidade dos fatos.

Esta afirmação é do deputado Aarão Steinbrück. O prestigioso prócer petebista assim se pronunciou durante a entrevista que deu coletiva à tarde de ontem, no Palácio Tiradentes.

O parlamentar fluminense, justificando seu ponto de vista, assimilou a referência de Nereu Ramos ao «trabalho subterrâneo» sobrevivente.

O COMPROMISSO DO PEQUENO GRUPO

— Esta advertência — diz o deputado Aarão Steinbrück — merece a máxima atenção, principalmente pela autoridade de quem a formula. De minha parte, nunca alguma dúvida, após o decidido pronunciamento do Exército, com o apoio da esmagadora maioria do Congresso, do povo e, sobretudo, dos trabalhadores, quanto à posse dos candidatos em quem recuou a preferência do eleitorado no pleito de 3 de outubro. Mas, dia a dia, cruzar os braços ante a insatisfação do pequeno grupo que teve barrado seus intentos, vai uma grande diferença. Temos que considerar como assunto pacífico a posse de Juscelino Kubitschek e João Goulart.

(Conclui na 2ª página)



Dep. AARÃO STEINBRUCK

Não Tem a URSS Bases Militares no Exterior

APROVADO O ORÇAMENTO PARA 1956

MOSCOW, 28 (AFP) — O Soviet Supremo da União Soviética ratificou hoje o orçamento para 1956, assim fixado: receita, 592.761.156.000 rublos; despesas, 569.634.972.000 rublos e «superávit» 23.126.184.000 rublos.

O presidente do Soviet das Nacionalidades, sr. Latsis, apresentou longo relatório a respeito da aplicação da de-

clarção feita pelo Soviet Supremo no dia 7 de fevereiro último a favor das trocas de delegações parlamentares. Declarou, finalmente, o presidente do Conselho das Nacionalidades: «Não temos bases militares no exterior. Com a transferência de Pórkala à Finlândia, a União Soviética liquidou todas as suas bases existentes além das suas fronteiras.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DAS TRABALHADORAS



Com a mesma firmeza com que participam das lutas reivindicatórias, as trabalhadoras têxteis italianas apoiaram a Conferência Mundial das Trabalhadoras, em junho de 1956. (Texto na 3ª página)

NECESSÁRIA A UNIÃO DOS TRABALHADORES NA DEFESA E MELHORA DAS LEIS SOCIAIS

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Têxteis sobre a próxima realização da Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais — «Devemos dar à sua realização todo o apoio e ajuda possíveis para que seja inteiramente vitoriosa.

HÁ, atualmente, talvez mais do que nunca, necessidade de os trabalhadores brasileiros unirem-se nacionalmente em defesa e pelo aperfeiçoamento das leis sociais» — disse-nos, ontem, o sr. Sebastião Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tecelagem.

Daí eu achar que a Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais é iniciativa da maior importância. Devemos dar à sua realização todo o apoio e ajuda possíveis para que seja inteiramente vitoriosa.

LIQUIDADO DEOCLEIANO NA CNTI

Concorre a Chapa de Oposição Com Sérias Probabilidades de Vitória

Treze Federações votarão, hoje, pela renovação e moralização da Confederação — Holland Cavalcanti desafia o ministro do Trabalho — Opressão económica às Federações contrárias à camarilha enquadrada na direção (Texto na 2ª página).

HÁ, atualmente, talvez mais do que nunca, necessidade de os trabalhadores brasileiros unirem-se nacionalmente em defesa e pelo aperfeiçoamento das leis sociais» — disse-nos, ontem, o sr. Sebastião Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tecelagem.

Daí eu achar que a Conferência Nacional de Estudo e Defesa das Leis Sociais é iniciativa da maior importância. Devemos dar à sua realização todo o apoio e ajuda possíveis para que seja inteiramente vitoriosa.

LIQUIDADO DEOCLEIANO NA CNTI

Concorre a Chapa de Oposição Com Sérias Probabilidades de Vitória

Treze Federações votarão, hoje, pela renovação e moralização da Confederação — Holland Cavalcanti desafia o ministro do Trabalho — Opressão económica às Federações contrárias à camarilha enquadrada na direção (Texto na 2ª página).

O GRUPO DE DEOCLECIANO COM DIAS CONTADOS NA CNTI

Concorre a Chapa de Oposição Com Sérias Probabilidades de Vitória

Convocação do Ministro Da Justiça à Câmara

O deputado Allomar Baleiro apresentou à Câmara um pedido de convocação do ministro da Justiça, para que este possa precisar, diante do plenário, as acusações formuladas pelo presidente Nereu Ramos, em seu discurso de Natal, sobre elementos opositores que se entregaram a um trabalho subterrâneo de conspiração.

A posição política do deputado Baleiro é bem conhecida. É um dos udenistas que mais se esforçaram por fazer cair o governo de prego do deputado Carlos Lacerda contra a soberania popular manifestada nas urnas de 3 de outubro. As vésperas dos acontecimentos de 10 e 11 de novembro o deputado pela Bahia não vacilou, mesmo, em fazer a apologia da chamada "solução extralegal" que então se adovava.

Pode-se por isso avaliar qual o interesse do sr. Allomar Baleiro no seu pedido de convocação do Ministro da Justiça para prestar esclarecimentos à Câmara. Os objetivos que o movem visam a trazer benefícios àqueles elementos denunciados pelo sr. Nereu Ramos.

Mas não se conclui daí que a solicitação do deputado udenista dava ser rejeitada. Na maioria oportuna neste instante, quando os meios normais de informações quase não se podem dedicar ao noticiário e à análise dos acontecimentos políticos, que o governo, através do Ministro da Justiça, preste à Nação os esclarecimentos que ela reclama para poder orientar.

Os representantes da maioria e o próprio Ministro da Justiça estão em condições de inutilizar o que haja de insidiosa e manobra no requerimento do deputado Baleiro, expondo à Câmara, com franqueza, apesar da verdade sobre a situação presente do país. Isto é tanto mais necessário quanto as duas casas do Parlamento vão apreciar a iniciativa do Executivo prorrogando, ad referendum do Congresso Nacional, o estado de sítio por mais 30 dias. Trata-se de medida extrema que o Parlamento não poderá julgar sem pleno conhecimento de causa, pois não se vota apenas com um conhecimento sumário da situação e suspensão de direitos constitucionais de todo o povo.

Julgamos, por isso, que é oportuna a presença do ministro da Justiça na Câmara, para informar os deputados sobre a exata situação política do país, da qual o povo só pode conhecer agora os boatos que circulam nas ruas. Ninguém mais que o povo necessita dessas informações para se orientar e também para atuar. De há muito ele demonstrou que não deseja ser tutelado mas esclarecido,

Joalheria Paschoal
Sala 100
PILOCOS FÁBRICA DE
Av. Rio Branco, 116, 4^o andar
Av. Cupacabana, 174-A, 1^o andar

que não deseja falem apesar em seu nome, mas que ele mesmo possa intervir e fizer prevalecer a sua vontade. Isto só é possível mantendo-se bem informada a opinião pública e limpando o caminho para que ela se manifeste sem limitações.

E' confiando no povo, que

tem demonstrado firmeza na defesa das liberdades, que se assegurará as palavras caminhos da democracia. Contar no povo significa não provocar situações que impeçam sua atividade democrática. Sem esta correspondência é impossível uma confiança recíproca.

VITORIOSA A U.T. F.I.

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS FAVELADOS DO MORRO DO BOREL

Já foi realizada concorrência e assinado contrato para as obras

— Já foi realizada a concorrência pública e dentro de alguns dias será iniciada a construção das primeiras 104 casas para os favelados do Morro do Borel, declarou à reportagem o dr. Rui de Sousa Leão, presidente da Comissão Municipal de Favelas.

VITORIA DA UNIÃO DOS TRABALHADORES FAVELADOS

A construção dessas casas é o resultado de uma intensa luta travada pelos milhares de moradores daquele

morro contra as tentativas de despojo. O grileiro, proprietário da Seda Moderna, chegou a mobilizar um Procurador da República para convencer os moradores a que abandonassem suas barracões. Foram ambos postos a correr. Por diversas vezes a polícia desceu o morro as carreiras sem conseguir fazer o despejo que tentava. Um favelado foi baleado em uma manifestação defronte da Câmara Federal. Por fim, a custo de tanta luta, foi firmado um acordo, entre a Prefeitura, a firma Borel, Meuron Ltda, a Chefe de Polícia e a União dos Trabalhadores Favelados.

Declarou ainda o presidente da Comissão Municipal de Favelas que as casas a serem construídas no morro serão de alvenaria, tendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque de lavar roupa. Serão pagas pelos moradores do morro em prestações de 200 cruzados por mês.

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DIZ:

«Concorremos Com o Objetivo de Colocar o Poderio da CNTI a Serviço Dos Trabalhadores»

Declarações do sr. Etevino Zorzi, presidente da Federação dos Metalúrgicos gaúchos à nossa reportagem, horas antes do pleito — Linhas gerais do programa da chapa de oposição: administrar às claras, regularizar a administração, moralizar e democratizar

— Pela primeira vez ocorre na CNTI um pleito de luta. A disputa de que participamos, não de cargos, mas com o objetivo mais elevado de trabalhar e cumprir um programa de moralização e administração honesta, as claras, e o interesse das Federações filiadas e mesmo dos Sindicatos que as integram, revelam que os trabalhadores brasileiros estão com sua consciência sindical cada vez mais clara e aquidada.

Com estas palavras o presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul, Etevino Zorzi, candidato à presidência da CNTI no pleito de hoje, respondeu à nossa primeira pergunta à propósito das possibilidades de vitória da chapa em que concorre.

INTEGRAR A «CNTI» NO MOVIMENTO SINDICAL

Os candidatos que concorrem na chapa de oposição, explicou o dirigente sindical gaúcho, estão preocupados com a elaboração de um programa. Esse programa será, se vitoriosa a chapa em que

concorrem, debatido, elaborado, e submetido à aprovação do Conselho de Representantes. Depois, então, passará a ser lei para a diretoria.

As linhas gerais desse programa o sr. Etevino Zorzi as adiantou nestes termos:

— Se eleita a diretoria na qual tenho a honra de concorrer a cargo de presidente, tomaremos, de início, duas séries de medidas: reforma geral na administração e, integração da Confederação no movimento sindical brasileiro através de sua participação nas lutas reivindicatórias dos trabalhadores e pela aplicação e respeito dos seus direitos e liberdades asseguradas nas Constituições e na Legislação Trabalhista em vigor.

E, acentuou:

— Levaremos também, a Confederação a cumprir o seu dever, participando da campanha contra a carestia, colaborando com as autoridades do governo nos planos que se traçam para combater a alta crescente do custo de vida.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

E, acentuou:

— Levaremos também, a Confederação a cumprir o seu dever, participando da campanha contra a carestia, colaborando com as autoridades do governo nos planos que se traçam para combater a alta crescente do custo de vida.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações — concluiu.

— Acreditamos que concorremos para lutar e vencer. Contamos com o apoio de grande número de Federações, todas com o mesmo pensamento: moralizar a Confederação e colocar o seu grande poderio ao serviço dos trabalhadores brasileiros e de seus interesses e reivindicações

Um Brilhante Exemplo de Amor à Causa da Paz

AMPLIA-SE E DIVERSIFICA-SE O COMÉRCIO EXTERNO CHINES

Novos acordos de trocas, não só com os países do Extremo Oriente e Oriente Médio, mas também da Europa e da América — Missão belga em Pequim — A República Popular da China quer adquirir produtos brasileiros

Anuncia-se que foi estabelecido um convénio, entre a República Popular da China e o Japão, para a troca de telas galvanizadas de produção japonesa, por carvão de pedra. Por esse acordo, o primeiro no gênero entre os dois países, a China receberá 15.000 toneladas do produto, fornecendo, por sua vez, o carvão de pedra a um preço que é apenas um terço do que vinham pagando as indústrias japonesas pelo carvão norte-americano.

O significado maior desse acordo está na diversificação crescente do comércio externo da China Popular, como reflexo do ritmo acelerado de industrialização que vem animando aquele país.

Esse fato é ainda ressaltado pelo novo contrato agora estabelecido entre este país e o Cile, para a troca de 70.000 toneladas de arroz, por 50.000 toneladas de borracha.

PAISES EUROPEUS E AMERICANOS

Mas o excelente mercado, em que se transformou a República Popular da China pelo espontâneo desenvolvimento que vem apresentando após a sua libertação, não está restrito apenas das nações do Extremo Oriente.

Em agosto de 1954 foram estabelecidas relações com o Egito, as quais se inauguraram com a assinatura, de um convênio de troca, no valor de 8 milhões de libras escocesas, onde o algodão egípcio será trocado por diversas mercadorias chinesas. Convênio idêntico está sendo negociado com a Síria.

Na Europa, quando eram levadas a efeito em Genebra negociações comerciais com a Itália, uma missão de indústrias belgas chegava a Pequim. Sua chefe, o deputado Van der Schueren, representava a Federação das Indústrias da Bélgica. Numa entrevista, o parlamentar declarou que, para a Bélgica que exporta cerca de 40% de sua produção industrial, o acesso a novos mercados é fundamental. Do mesmo modo, o governo luso-

ouve determinou a suas organizações de comércio exterior, de estudar um acordo de comércio com a China.

Também no Canadá, os homens de negócios estão vivamente interessados nas amplas possibilidades do atual mercado chinês. O sr. Marshall Johnson, presidente da East-West Import-Export Company anunciou que sua firma acaba de encarregar-se da representação da Corporação Nacional de Chá da China, para o seu país, e que seis outras representações exclusivas virão ajudar-se a esta.

NO INTERESSE DO BRASIL

O alto poder de absorção e o desenvolvimento industrial da República Popular da China está a indicar que o Brasil deve quanto a tanto estabelecer relações com aquela república. Os argumentos de que a distância que separa bem como a produção chinesa tornam desinteressantes essas relações, não procedem de maneira nenhuma. Há pouco tempo, esteve na Argentina uma missão comercial chinesa e ajustou com o país vizinho um convênio de trocas, pelo qual fornecerá papel, pasta para papel, carvão de pedra e outros produtos.

Nas listas de produtos dos acordos estabelecidos com outros países vemos que a China está exportando, além destas mercadorias, antônimo, máquinas ferramentas, bombas elétricas, trituradores e outras máquinas para construção, no passo que importa produtos como café, açúcar, algodão, lâmina, couro, fibras vegetais, produtos farinaceuticos, madeira, produtos esses que nos interessam.

Cumpre aliás salientar que o governo de Pequim — que compra café na Indonésia — dirigiu-se ao Itamarati, via Argentina, solicitando condições para a aquisição de café brasileiro.

As listas de produtos dos acordos estabelecidos com outros países vemos que a China está exportando, além destas mercadorias, antônimo, máquinas ferramentas, bombas elétricas, trituradores e outras máquinas para construção, no passo que importa produtos como café, açúcar, algodão, lâmina, couro, fibras vegetais, produtos farinaceuticos, madeira, produtos esses que nos interessam.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo, tem proposto assiduamente que sejam retiradas as bases militares mantidas em território chinês e suas comparsas.

A URSS, por exemplo,

Reducido Quase à Metade o Salário-Mínimo Dos Trabalhadores das Fazendas de Cacau

As Ministras do Trabalho ar. Nelson Omegna foi enviada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ilhéus e Itabuna o seguinte memorial:

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais dos Municípios de Ilhéus e Itabuna, pela sua Diretoria abalço-assinada, — estudando a situação cada vez mais agravada dos assalariados agrícolas desta Região, em face da insuficiência do salário mínimo e da sua aplicação, — vem expôr a V. Excia, uma reivindicação imediata do ramo profissional que representa.

CARESTIA DE VIDA

Antes de mais nada, julgamos oportuno levantar perante V. Excia, a consideração de que o custo de vida nesta região, particularmente na zona rural, é realmente muito elevado, talvez mesmo sem comparação com outras zonas rurais do Brasil. Esse fato contribui fortemente para anular qualquer possíveis vantagens do salário mínimo, de sorte que o salário real, muito abaixo do salário nominal, se torna ca-

SO A PRETEXTO DE ALUGUEL DOS IMUNDOS CASEBRES SO-FREM UM DESCONTO DE 30% — UM CONFRONTO IMPRES-SIONANTE: EM 1937, O SALÁRIO DE UM DIA ERA IGUAL A 4 QUILOS DE CACAU, HOJE QUANDO O PREÇO DO CACAU SUBIU 900% O SALÁRIO DIÁRIO EQUIVALE A 1,5 QUILO — O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ILHÉUS E ITABUNA REIVINDICA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO MEDIDAS QUE FAÇAM ABOLIR O DESCONTO A TÍTULO DE ALUGUEL

da vez mais insuficiente para manter a própria subsistência do trabalhador, muito menos de sua família, como prevê o art. 157 da Constituição Federal.

Ora o salário mínimo nesta região é de Cr\$ 1.350,00 mensais, o que dá, nominalmente, a diária de Cr\$ 45,00. Na realidade, porém, o salário comum atual, nas fazendas de cacau, é de Cr\$ 30,00 por dia, para um custo de vida afixante, com o Charque a Cr\$ 50,00 o quilo e, nesse nível, o preço de todas as utilidades e necessidades dos trabalhadores.

DESCONTO ABSURDO
(Mas, sobre tal situação,

pesa, além de outras, o desconto de 30% no salário do trabalhador, — a título de aluguel de casa. E é nessa base que o salário, no Invés de Cr\$ 45,00 passa a Cr\$ 30,00 diárias, beneficiando o custo da produção em favor do empregador mas, em verdade, desgraçando a vida dos trabalhadores, assim esmagados pela mais dura exploração de sua força de trabalho e levados, vertiginosamente, ao aniquilamento fisiológico próprio e à miséria da família.

É justo, contudo, reconhecer que o desconto para aluguel de casa, em relação ao trabalhador rural, signifi-

ca um verdadeiro absurdo, uma iniquidade.

Descontando 30% do salário do trabalhador, cobrindo-o o patrício ou o aluguel mensal de Cr\$ 405,00. E de que esse aluguel? de uma casa isolada, com relativo conforto, com adaptação mesmo simples para as necessidades individuais do trabalhador e da sua família? Não. Na realidade, a habitação do trabalhador rural nas zonas cacauzeiras, é constituída, em geral, de verdadeiros cortiços onde se amontoam 5, 6 e mais trabalhadores, sem qualquer condição ou recursos higiênicos, e, o que é mais, sem qualquer direitos como inquilino. E talvez por isso que da lei

do inquilinato estão excluídas as zonas rurais, isto é, porque pela própria natureza da profissão, o trabalhador rural se torna inerente às fazendas, sendo portanto a habitação do trabalhador rural uma necessidade, um elemento indispensável às empresas agrícolas.

NENHUM DIREITO

Acrescem a essas circunstâncias negativas para o trabalhador rural, em relação à precária habitação que ocupa nas fazendas, — outras iniquidades, tais como: — em primeiro lugar, o trabalhador não tem direito a chave da habitação; em segundo lugar, — ao trabalhador não é permitido organizar um simples quintal, onde possa plantar, nem muito menos criar um pôrco, uma galinha, etc, o que poderia minorá-lo as condições econômicas e, assim, equilibrá-lo, bem ou mal, o reduzido salário. Eis por que, como acusámos anteriormente, o trabalhador rural habitando cortiços, palhaços, ranchos de arroba e quartinhos debaixo de barreiras de secar cacau, — absolutamente não adquiriu nem qualquer dos direitos as-

segurados aos inquilinos. — E ainda interessante considerar que o desconto atual, para aluguel de casas das fazendas, se elevou em relação ao desconto previsto na lei do salário mínimo de 1951. Ali, com efeito, o desconto era de 20%, enquanto que na lei atual, o desconto é de 30%.

DIMINUIÇÃO DOS SALARIOS

Importa, igualmente, considerar que, se é verdade que, nominalmente, o salário-mínimo do trabalhador rural dessa zona parece ter aumentado, na realidade, para o trabalhador do cacau, o salário diminuiu consideravelmente. E, por incrível que se nos afigure, essa diminuição é da ordem de 61%, entre o salário de 1937 e o atual, de 1954-1955. Com efeito: — em 1937, com o cacau no preço de Cr\$ 30,00 por arroba, o salário do trabalhador era de Cr\$ 8,00 por dia. Assim a diária do trabalhador custava, em espécie, o equivalente a 4 quilos de cacau. Hoje, com o cacau de Cr\$ 300,00 por arroba, o trabalhador ganha, em média, Cr\$ 31,50 diárias, isto é, o equivalente a 1.375 grs. de cacau. De onde se conclui que, se, para o fazendeiro de cacau, o produto elevou de preço além de 900%, para o trabalhador o salário diminuiu de 61%. Frente a tal realidade concreta, é possível ainda justificar-se o corte no salário minímo do trabalhador rural, a título de desconto para aluguel de casa?

ABOLIÇÃO DOS ALUGUEIS

«Por tudo isso, Exmo. sr. ministro, ainda por outras muitas razões que a consciência jurídica e social fatalmente conhece, — o trabalhador rural da zona do cacau está sendo arrastado a uma situação de penúria, de fome e de miséria, sem igual, nunca vista e, consequentemente, já insuportável.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais dos Municípios de Ilhéus e Itabuna coloca, então, diante de V. Excia, a necessidade de um decreto ou medida adequada, do governo federal, no sentido de ser abolido o corte do salário-mínimo, o desconto de 30% para aluguel de casa, em relação ao trabalhador rural.

Numerosa comissão de operários navais esteve em nossa sucursal para hipotecar a intenção solidariedade à diretoria do seu Sindicato, nos entendimentos que vem mantendo com as autoridades e patrões, visando a conquista do já protelado aumento de salários para os marítimos.

IMPRENSA POPULAR, congratular-se com a Câmara Municipal de Niterói pela aprovação da lei que estabelece o regime de semana inteira nos estabelecimentos de construção e reparação naval. Ressaltaram a firma posição dos vereadores niteroienses que, colocando-se ao lado dos interesses dos trabalhadores, rejeitaram o voto do prefeito ao projeto que estabelecia aquele regime.

(Da Sucursal de Niterói)

SOCIAIS

Aniversariou ontem o sr. Roberto Ferri, presidente eleito do Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo. O aniversariado foi cumprimentado pelos amigos e parentes e alvo da simpatia de todos os metalúrgicos gonçalenses que o elegeram em memorável pleito. (Da Sucursal de Niterói)

NO TRUSTE DO ENO:

Brasileiros Preteridos Em Benefício de Americanos

Os funcionários que não aceitam acordo são vítimas de humilhações de toda ordem — O gringo Ibbotson, beberão contumaz, insulta os trabalhadores — Orientação reinante no truste: beber coca-cola e falar inglês...

atirado à ruá, pola não tem mais as mesmas possibilidades de conseguir um emprego vantajoso, como quando era ainda moço.

E em situação semelhante, igualmente humilhados, há vários outros antigos funcionários dos escritórios.

MAIS DE 25 ANOS E 8.000 CRUZEIROS

Não menos revoltante é a humilhação que a vem sendo submetido o contador geral, que foi praticamente isolado das funções de responsabilidade que desempenha. Muitas tarefas, que só deveria realizar, são entregues pelo gerente Batt a funcionários menos experientes e com muito menos anos de serviços. Não faz muito tempo, foi convidado a viajar pelas filiais dos Estados e, quando voltou, encontrou outro funcionário desempenhando quase todas as suas funções. Até mesmo o lugar de sua mesa, que, como chefe de secção, deve ficar frente às demais, está, agora, frente à frente com o gringo Batt.

O contador geral, segundo fomos informados, ganha apenas 8 mil cruzados mensais, embora tenha mais de 25 anos de serviços prestados ao truste.

O gerente Batt, a funcionários menos experientes e com muito menos anos de serviços, não faz mais tempo, foi convidado a viajar pelas filiais dos Estados e, quando voltou, encontrou outro funcionário desempenhando quase todas as suas funções. Até mesmo o lugar de sua mesa, que, como chefe de secção, deve ficar frente às demais, está, agora, frente à frente com o gringo Batt.

O contador geral, segundo fomos informados, ganha apenas 8 mil cruzados mensais, embora tenha mais de 25 anos de serviços prestados ao truste.

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Os americanos submetem funcionários e operários a constantes humilhações. O sub-gerente, de nome Ibbotson,

BEBEDO CONTUMAZ

Parlamentares Austríacos em Riga



A delegação parlamentar austríaca, que visita a União Soviética, esteve na República Socialista Soviética da Letônia, onde, em Riga, foi homenageada pelo sr. V. T. Laičis, presidente do Soviet das Nacionalidades da URSS e do Conselho de Ministros da R.S.S. da Letônia, e pelo presidente do Poder do Soviet Supremo dessa república, sr. K. M. Ozolins. Na foto, um flagrante da recepção aos parlamentares austríacos.

GREVE DE AGRICULTORES DA ALEMANHA FEDERAL

HANOVER, 28 (AFP) — Mais de 200.000 agricultores da Baixa Saxônia participaram, de dois de Janeiro a primeiro de fevereiro, de uma greve de compra, como protesto contra a política do governo federal com referência à população agrícola. A greve da compra, aprovada na proporção de 98 por cento pela Associação Campesina da Baixa Saxônia, atingiu notadamente as máquinas e utensílios agrícolas, os adubos, a forragem, os artigos domésticos, as roupas e os calçados. Os grevistas holocártio agiram igualmente nos cinemas e os teatros.

Enérgico Protesto da China Contra a Provocação de Rhee

HONG KONG, 28 (AFP) — Anuncia a Rádio de Pequim que o Ministério do Exterior da China Popular publicou hoje uma declaração protestando energicamente contra o ataque e a apreensão em alto mar, por um navio sul-coreano, de navios de pesca chineses e contra o rapto de um pescador chinês no dia 25 do corrente. A declaração qualifica esses atos de grave provocação contra a República Popular da China; acrescentando que as autoridades sul-coreanas devem pôr fim imediatamente a semelhantes provocações e evitar a repetição de tais incidentes. Conclui a nota declarando que o governo chinês espera uma resposta das autoridades sul-coreanas.

ANA MAGNANI MELHOR ATRIZ DE 1955

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — A Associação Nova-iorquina dos Críticos do Cinema designou Ernest Borgnine, que teve o papel principal em «Marty», e Anna Magnani como o melhor ator e a melhor atriz de 1955.

«Marty» foi escolhido como o melhor filme do ano, enquanto «Diabolique» e «Umberto D», filme italiano, tiveram as honras de melhores filmes estrangeiros apresentados nos Estados Unidos em 1955.

Os criticos nova-iorquinos julgaram igualmente que David Lean merecia o título de melhor diretor do ano pela sua apresentação de «Summertime».

Vai à Inglaterra

PARIS, 28 (AFP) — Um porta-voz oficial do Ministério Indonésio das Relações Exteriores anunciou, segundo a rádio de Djacarta, que o ministro das Relações Exteriores irá à Grã-Bretanha durante o próximo mês.

Relações Econômicas Entre a URSS e o Afeganistão

Conversações Para a Paz na Malásia

PEQUIM, 28 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O «Diário do Povo» desta capital, comentando a guerra da Malásia declarou que o estabelecimento ou não da paz naquela parte do mundo depende inteiramente da atitude que assumir o governo britânico.

GUERRA IMPOSTA PELA INGLATERRA

É possível restituir a paz à Malásia através de conversações de paz entre Tengku Abdul Rahman, chefe do governo federal Malai e Chin Peng, secretário-geral do Partido Comunista Malai.

A guerra colonial malai foi imposta ao povo da Malásia pela Inglaterra. Durante a segunda guerra mundial — acrescenta o jornal — os ingleses abandonaram a Malásia nas mãos dos fascistas japoneses. Foram os comunistas malais que mobilizaram o povo para a resistência nas mais difíceis condições. Os colonizadores ingleses retornaram após a rendição dos japoneses para prosseguir em sua dominação colonial e realizar ferozes ataques contra o povo malai.

Não obstante a Inglaterra ter mobilizado centenas de milhares de soldados e gasto 100 milhões de libras esterlinas anualmente para manter essa guerra colonial durante oito anos, não pôde derrotar o Exército malai do Liberdade. Este fato prova convincentemente que qualquer tentativa para resolver a questão malai pela força e ignorar os direitos do povo da Malásia está destinada ao fracasso.

O Povo Malai Quer Paz e Independência

A guerra colonial britânica contra a Malásia prejudicou seriamente os interesses de todas as camadas da população malai. Assassinos em massa, ataques contra os direitos democráticos e depreseão econômica gerada pela guerra ergue oposição contra a política de guerra britânica.

O povo malai há muito desejado a restituição da paz e de sua independência. Eis por que — acentua o jornal — a proposta do Partido Comunista para a cessação da guerra e a realização da independência da Malásia por meio de negociações conta com a aprovação universal.

O «Diário do Povo» observa que todos os que desejam a paz saudaram a proposta formulada pelo Biro do Conselho Mundial da Paz em sua recente reunião de Holainque, exigindo que sejam realizadas conversações de paz na Malásia para fazer cessar o derramamento de sangue.

Destacou que num grande encontro realizado em Londres, há pouco mais de um mês, todos os oradores exigiram que o governo inglês ponha fim à guerra malai.

OS COLONIALISTAS SABOTAM A PAZ

Entretanto — prossegue o jornal — deve-se assinalar que há um pequeno grupo de colonialistas sedentos de guerra obstruindo as conversações de paz e realizando ataques aéreos em grande escala e bombardeando as posições do Exército Malai da Liberdade, desafiando o desejo universal da paz por terminada a guerra.

Concluiu, diz o jornal, ser necessário que as autoridades britânicas tomem medidas efetivas para conseguir o fim das hostilidades através de conversações democráticas de paz. Somente assim poderá a Malásia seguir o caminho da independência, democracia e a paz e restaurar sua economa transformada pela guerra.

Escandaloso Negócio Com Papel de Imprensa

ROMA, 28 (AFP) — Foi revelado, agora, um caso capaz de ter amplas repercussões no plano político. Trata-se de fraudes com papel de jornal, ou mais exatamente, de compromissos de dirigentes da Imprensa Nacional que venderam aos jornais democratas-cristãos, por preço inferior ao preço de produção, papel produzido nesse estabelecimento. Um magistrado, sr. Salvatore Gialombardo, atuante e imponente presidente de seção no Tribunal de Ravenna, foi a origem das revelações a respeito desse caso. Um jornal publicou uma carta dirigida por

esse magistrado ao ministro da Justiça, sr. Aldo Moro, democrata-cristão, queixandose de ter sido removido no ano passado em consequência de pressões políticas, a fim de lhe impedir a continuação do inquérito que havia instaurado. O ministro, entanto, submeteu o magistrado à Corte de Disciplina da Magistratura. Tratando do caso alguns jornais afirmaram que estão implicadas no mesmo personalidades políticas democratas-cristãos. Alguns parlamentares prometem envolver-se no caso e anunciar que tomarão a iniciativa de interpelar o governo.

Este magistrado ao ministro da Justiça, sr. Aldo Moro, democrata-cristão, queixandose de ter sido removido no ano passado em consequência de pressões políticas, a fim de lhe impedir a continuação do inquérito que havia instaurado. O ministro, entanto, submeteu o magistrado à Corte de Disciplina da Magistratura. Tratando do caso alguns jornais afirmaram que estão implicadas no mesmo personalidades políticas democratas-cristãos. Alguns parlamentares prometem envolver-se no caso e anunciar que tomarão a iniciativa de interpelar o governo.

CRIME MONSTRUOSO

No dia 3 do corrente, Clinton Melton, pai de 4 filhos, foi morto com duas balas de espingarda na Estação de Serviço onde era empregado, em Glendale, perto desta cidade.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário, citou

em nome da acusação, o empregador de Clinton Melton, sr. Lee McGinn, que afirmou que a vítima não atirou em Kellin.

O advogado Kellin declarou que o seu constituinte

retrou que a alegar legítima defesa.

Mas o promotor, Hamilton Caldwell, ao contrário,

